



Liga Operária



Contato E-mail: ligaoperariabr@gmail.com
Acesse o nosso site: www.ligaoperaria.org.br

agosto/2019

Contra essa canalha, governo de generais e congresso de corruptos: Greve Geral de Resistência Nacional!

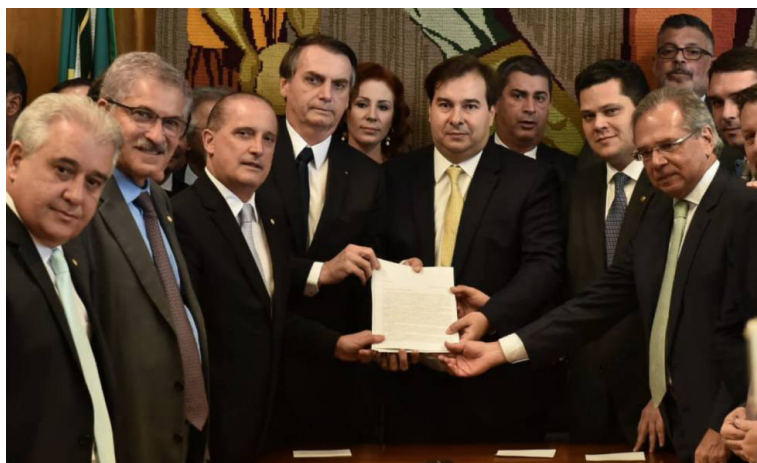
Para aprovar a “reforma da previdência” esse governo antioperário, latifundista e vende-pátria do capitão reformado Jair Bolsonaro – PSL, tutelado pelo Alto Comando das Forças Armadas – ACFA e lambe-botas do imperialismo ianque, joga pesado na política do “toma lá dá cá”. Bolsonaro teve que injetar só em julho R\$2,55 bilhões de reais em emendas de acordo com a ONG Contas Abertas. Com isso a proposta de “reforma da previdência” passou pela câmara dos deputados e agora tramita no senado.

Essa canalha quer que o povo pague o custo da crise desse sistema de exploração e opressão, busca substituir o atual sistema político por um regime corporativo, como único meio de salvaro do colapso. Tentam conterem a crise de forma momentânea e com isso frear os levantes das massas, que estão cada vez mais radicalizados, **como pudemos ver nos levantes de 2013/2014, a recente greve dos caminhoneiros de 2018 e os ensaios da greve geral de maio a julho de 2019.** Em meio a essa crise, o imperialismo muda a ordem, promovendo através do establishment (ordem ideológica, econômica e política da classe dominante) a substituição de governos ditos populares, por governos extremistas com caráter fascista. Para isso, necessita resolver a crise interna, entre a direita hegemônica do ACFA representado por Mourão, que colocou em curso o seu golpe militar de forma institucionalizada, para frear as massas, mas antes precisa desgastar o governo e as instituições e a extrema-direita que tem como figura de proa o reacionário Bolsonaro, que busca dar o golpe de forma direta sublevando as tropas e disputando apoio à ele.

O reacionário governo de generais mostra o seu caráter:

- Já em seu primeiro dia de governo, mostrou de que lado está, defendendo de unhas e dentes os patrões, cortando no salário mínimo dos trabalhadores, reduzindo de R\$1.006,00, para R\$998,00 (ou seja, em uma tacada meteu a mão em quase R\$7 bilhões de reais). Com medidas provisórias, tem atacado as organizações dos trabalhadores, proibindo que os trabalhadores contribuam aos seus sindicatos. Vem modificando e revogando as NR's, alegando serem muito oneroso às empresas, aliviando a patronal e colocando em risco a integridade física e a proteção da vida dos trabalhadores, mostrando ser antioperário.

- Com os constantes ataques e cortes ao ensino público e gratuito, sucateando e precarizando, busca favorecer os grandes grupos de ensino privado, cumprindo a cartilha do FMI/Banco Mundial, que só veem a educação como mercadoria. Além disso, fala quer implantar a “Escola sem Partido” com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e para se manter e controlar as escolas



Canalhas unidos para assaltarem o povo

e universidades, coloca pessoas para vigiar, perseguir e criminalizar professores e estudantes. Com tal atitude, coloca o povo a cegas, formando apenas “meros apertadores de parafusos” na produção e reprodutores de conhecimentos limitados, para favorecer os filhos dos grandes burgueses, latifundiários e banqueiros, que nos exploram para darem condições deles estudarem nas melhores instituições de ensino e perpetuarem-se no domínio, neste caso é obscurantista.

- Declarou guerra aos camponeses, indígenas e quilombolas, liberando o armamento aos latifundiários e abrاندando a “lei”, para protegê-los caso assassinem “invasores de terras”. Já no seu primeiro dia de governo, passou a demarcação das terras pras mãos da “musa do veneno” a ministra da agricultura Tereza Cristina: “colocando a raposa para cuidar do galinheiro”, favorecendo em tudo o agronegócio, com isenções e incentivos, deixando transparecer o seu caráter Latifundista.

- Com sua política de submissão, legaliza a extração de minério e de biodiversidades, entrega a floresta amazônica aos monopólios estrangeiros, propõe as privatizações dos Correios, Petrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Portos e Aeroportos. Batendo continência à bandeira ianque, promete entregar a base de Alcântara - MA e com isso, permitir manobras militares do exército norte-americanos na América Latina. Mostrando o seu caráter vende-pátria.

Por isso, temos que preparar uma Greve Geral de Resistência Nacional, convocada e dirigida por lideranças construídas no fogo da luta do nosso povo, que não venda os nossos direitos em troca de migalhas, ou conduza o povo para o abatedouro da farsa eleitoral. Para conseguirmos, temos de nos organizar em todos os locais de trabalho e de moradia, no campo e na cidade.

Barrar parte por parte todas as “reformas” antioperárias e vende-pátria!

A Liga Operária tem afirmado ao longo de sua história que esses governos de turno praticam uma política de submissão seguindo os ditames do imperialismo, principalmente ianque e as cartilhas do FMI/Banco Mundial, para com isso, impor ao povo cortes de direitos. Por isso, temos conclamado a lutar contra todos esses ataques. Temos a convicção de que a luta é dura e difícil, para conseguirmos êxitos temos que derrotar parte por parte essa política antioperária.

Desde novembro de 2017 com a aprovação da famigerada “**reforma trabalhista**” por Temer e por esse congresso de corruptos, os trabalhadores têm sofrido duros ataques aos seus direitos. Com a posse desse reacionário governo Bolsonaro, tutelado pelo Alto Comando das Forças Armadas - ACFA, temos tido sofrido golpes, sob discursos de que os trabalhadores devem escolher: “mais direitos e menos empregos, ou menos direitos e mais empregos”. Esse canalha tenta busca enganar os menos esclarecidos, para sair fortalecido na sua disputa com o ACFA. Essas “reformas” ditadas pelo imperialismo longe de resolver o problema do povo e do país, busca reviver a escravidão e precarizar ainda mais a situação do trabalhador.

Bolsonaro aposta na desilusão do povo contra a corja de políticos, mostrada com a “**Operação Lava Jato**”, que prometia passar o país a limpo, o antipetismo mostrado no impeachment de Dilma, confirmado na farsa eleitoral com o descrédito das massas e nesse contesto conseguiu chegar ao governo – após o “**atentado**”, que foi usado para comover o povo e suas promessas de acabar com a “**política do toma lá dá cá**” (agora não abre mão de usá-la a seu favor), busca concentrar os poderes em suas mãos.

Lambe-botas e americanófilo bajula o apoio do reacionário governo ianque Donald Trump e por isso enfrenta uma crise interna com o ACFA, adestrado também pelos ianques, porém do Pentágono. Figura de proa da extrema-direita Bolsonaro tenta fortalecer a ideia da necessidade de intervenção militar de forma radicalizada aos moldes de 1964, disputando o mando das tropas, enquanto que o ACFA, também aposta no golpe, mas de forma institucional, para conter o inevitável levante das massas, tudo orientado pelo pentágono norte-americano.

Por isso, devemos levantar os professores, os estudantes e o povo contra os ataques à educação pública, defendido pelos reacionários, que cortam os investimentos e mantêm a educação baseada em mercadoria, como a Base Comum Curricular, voltada a acabar com o ensino técnico/científico, precarizando ainda mais a situação, para manter o paraíso das universidades particulares e as nefastas políticas do FMI/Banco Mundial. Lutar contra as intervenções das universidades e escolas usadas para monitorar os professores e estudantes com pensamento crítico ao governo, que pretende desestimular a cultura e o livre pensamento.

Levantar os operários e trabalhadores de todas as categorias públicas ou privadas, contra os cortes de direitos conquistados com muita luta e determinação ao longo de nossa história. Bolsonaro arrocha os salários, corta direitos e agora esta revisando as Normas Regulamentadoras e diz que o trabalhador deve “escolher entre mais empregos

e menos direitos”, ou seja, concede o direito de escravizar aos patrões e escraviza ainda mais os trabalhadores, estimulando o estrangulamento financeiro dos sindicatos, tenta frear a organização dos trabalhadores, além de criminalizar o direito de lutar.

Nessa reorganização do velho Estado, exigida pelos seus anos imperialistas, enquanto corta os nossos direitos, promove a isenção

de dívidas de empresários, banqueiros e latifundiários do agronegócio com a previdência e a União e faz a farra com novas linhas de créditos. Diz que quer “acabar com as regalias” para isso, defende a “**reforma da previdência**”, mas mantém as regalias dos militares e do aparato repressivo do velho Estado. Agora quer liberar o nosso FGTS e o PIS/PASEP, para encher ainda mais as burras dos banqueiros e ter dinheiro para corromper o Congresso, liberando verbas para “seus projetos”.

Diante destes ataques, devemos **construir comandos de greve, sem a intervenção das cúpulas das centrais reformistas e pelegas**. Não deixar que a mentira e a propaganda massiva dos monopólios de comunicação penetre no seio do povo, combater e derrotar parte por parte todos os ataques!



Nem Bolsonaro, nem Mourão, nem Congresso de Corruptos e nem as Forças Armadas reacionárias!